ISSN 1519-4957

Emoções de sobra

O duelo entre Felipe e Marcelinho Carioca e a vaga na final da Taça Guanabara marcam o clássico de hoje

RIO – Mais do que decidir quem será um dos finalistas da Taça Guanabara, o clássico entre Vasco e Flamengo, hoje, às 16 horas, no Maracanã, vai ter um duelo, no mínimo, inusitado.

O time de São Januário conta com o meia Marcelinho Carioca, revelado nas divisões de base do rival. Situação inversa do meia Felipe.

A disputa promete fortes emoções. Marcelinho, recuperado de contusão, faz sua primeira partida desde que retornou ao Vasco no começo do ano. E Felipe sonha em voltar a vestir a camisa da Seleção Brasileira.

"Gosto de jogos decisivos. Volto em boa hora para ajudar o Vasco a conquistar mais um título", afirmou Marcelinho, que também vai enfrentar um ex-companheiro.

Na época em que iniciava carreira no Flamengo, o meia Zinho era titular da equipe e atuava ao lado de Júnior, hoje diretor-técnico do clube da Gávea.

"Ambos foram muito importantes na minha carreira e procurava me espelhar neles", contou o jogador vascaíno.

Felipe, por sua vez, voltou a atuar bem e conseguiu se livrar de uma contusão no púbis, que o afastou de grande parte das partidas do Campeonato Brasileiro de 2003.

"Agora, só penso em dar seqüência ao meu trabalho e alegrar esta torcida maravilhosa", disse o atleta.

Apesar do lobby do técnico Abel Braga para que o jogador seja convocado por Carlos Alberto Parreira, Felipe é mais cauteloso.

"É claro que sonho em voltar a defender as cores do Brasil. Para isso, preciso continuar jogando bem", disse.

O clássico ganhou um outro tempero. Além da tradicional rivalidade e o duelo entre os jogadores, o anúncio do presidente do Flamengo, Márcio Braga, de que o clube pode ir à falência se não puder receber as cotas da Petrobras pode influenciar o comportamento dos jogadores.

E a torcida do Vasco pode usar tal fato como provocação.

"Já conversamos com o grupo sobre o assunto. Vamos deixar os problemas extra-campo de lado para obter a classificação", disse o diretor Júnior.

O jovem meia Ibson, destaque na vitória sobre o Madureira, na última rodada, e que vem agradando a Abel, foi enfático ao falar sobre o tema.

"Não pensamos nisso. Deixa a diretoria resolver este problema enquanto a gente vence dentro de campo".

FORÇA

As duas equipes vão atuar com força máxima. No Flamengo, o lateral-direito Rafael e o zagueiro Fabiano Eller estão recuperados de contusão.

No Vasco, a estréia de Marcelinho vai dar mais criatividade ao meio-de-campo, que só contava com o jovem Morais.

Em caso de empate no tempo normal, o finalista será definido nas cobranças de pênalti.

AGÊNCIA GLOBO

Marcelinho Carioca vai municiar os atacantes do Vasco no clássico de hoje

Felipe é a principal arma do Fla para levantar a torcida no Maracanã

FUTURA PRESS

Gritos para garantir a classificação

RIO – Os treinadores Abelão e Geninho vão travar um duelo à parte no clássico desta tarde, no Maracanã. E é bom que separem as pastilhas para não terem problemas com a garganta. Ambos gostam de incentivar os times e não poupam gritos na hora de chamar a atenção.

Abel é conhecido pelo seu temperamento explosivo e diz que faz parte da sua personalidade. Mas explica que não se trata de nervosismo, e sim vibração em excesso.

"Se eu não vibrar, eu não estou sendo eu. Eu tento me policiar, mas não se trata de nervosismo, é a minha vibração mesmo. Quando eu era jogador, o que eu mais gostava era de ver o meu time fazer gol para pular em cima dos caras", disse.

Seu companheiro de profissão Geninho se transforma quando está comandando o time. Ele se considera um cara tranqüilo, que não perde noite de sono em véspera de jogo. Mas é só a bola começar a rolar que o treinador solta os bichos.

"Grito muito em campo. Quando o time é jovem, é preciso chamar a atenção. Fico nervoso, transpiro o tempo todo", explicou o técnico vascaíno.

O clássico de hoje mexe com as torcidas e eles sabem da importância da vitória.

"Tenho consciência da rivalidade, sei o que representa", afirmou Geninho.

Abelão diz que é hora de o Flamengo mostrar a sua cara.

"Falei para os jogadores que eles não fizeram nada demais. Chegar à semifinal era obrigação", afirmou.

VASCO X FLAMENGO

Vasco	Flamengo
Fábio	Júlio César
Claudemir	Rafael
Wescley	Fabiano Eller
Santiago	Henrique
Víctor Boleta	Roger
Ygor	Da Silva
Rodrigo Souto	Ibson
Morais	Zinho
Marcelinho Carioca	Felipe
Valdir	Jean
Léo Macaé	Diogo
Técnico: Geninho	**Técnico:** Abelão Braga

Estádio: Maracanã
Horário: 16 horas
Juiz: Luiz Antônio dos Santos